

IMPACTO MULTIDISCIPLINAR NOS CUIDADOS DE SAÚDE DE CRIANÇAS E RECÉM-NASCIDOS



ORGANIZADORES

**CRISTIANO BORGES LOPES
REBECA FERREIRA NERY**



IMPACTO MULTIDISCIPLINAR NOS CUIDADOS DE SAÚDE DE CRIANÇAS E RECÉM-NASCIDOS



ORGANIZADORES

**CRISTIANO BORGES LOPES
REBECA FERREIRA NERY**





O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial do SCISAUDE. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.



LICENÇA CREATIVE COMMONS

A editora detém os direitos autorais pela edição e projeto gráfico. Os autores detêm os direitos autorais dos seus respectivos textos. IMPACTO MULTIDISCIPLINAR NOS CUIDADOS DE SAÚDE DE CRIANÇAS E RECÉM-NASCIDOS de [SCISAUDE](https://www.scisaude.com.br) está licenciado com uma Licença [Creative Commons - Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/). (CC BY-NC-ND 4.0). Baseado no trabalho disponível em <https://www.scisaude.com.br/catalogo/cuidados-de-saude-de-criancas-e-recem-nascidos/50>

2024 by SCISAUDE

Copyright © SCISAUDE

Copyright do texto © 2024 Os autores

Copyright da edição © 2024 SCISAUDE

Direitos para esta edição cedidos ao SCISAUDE pelos autores.

Open access publication by SCISAUDE



IMPACTO MULTIDISCIPLINAR NOS CUIDADOS DE SAÚDE DE CRIANÇAS E RECÉM-NASCIDOS

ORGANIZADORES

CRISTIANO BORGES LOPES

<http://lattes.cnpq.br/3377597897278099>

<https://orcid.org/0000-0001-6601-5131>

REBECA FERREIRA NERY

<http://lattes.cnpq.br/4234447327686990>

<https://orcid.org/0000-0002-8924-6546>

Editor chefe

Paulo Sérgio da Paz Silva Filho

Projeto gráfico

Lennara Pereira Mota

Diagramação:

Paulo Sérgio da Paz Silva Filho

Lennara Pereira Mota

Revisão:

Os Autores



Conselho Editorial

Alanderson Carlos Vieira Mata
Alexander Frederick Viana Do Lago
Ana Graziela Soares Rêgo
Ana Paula Rezendes de Oliveira
Brenda Barroso Pelegrini
Anita de Souza Silva
Antonio Alves de Fontes Junior
Cirliane de Araújo Morais
Dayane Dayse de Melo Costa
Debora Ellen Sousa Costa
Fabiane dos Santos Ferreira
Isabella Montalvão Borges de Lima
João Matheus Pereira Falcão Nunes
Duanne Edvirge Gondin Pereira
Fabricia Gonçalves Amaral Pontes
Francisco Rafael de Carvalho
Maxsuel Oliveira de Souza
Francisco Ronner Andrade da Silva
Mikaele Monik Rodrigues Inácio da
Silva
Micaela de Sousa Menezes
Pollyana cordeiro Barros
Sara Janai Corado Lopes
Salatiel da Conceição Luz Carneiro
Suellen Aparecida Patricio Pereira
Thiago Costa Florentino
Sara Janai Corado Lopes
Tamires Almeida Bezerra

Iara Nadine Viera da Paz Silva
Ana Florise Morais Oliveira
Iran Alves da Silva
Antonio Evanildo Bandeira de Oliveira
Danielle Pereira de Lima
Leonardo Pereira da Silva
Leandra Caline dos Santos
Lennara Pereira Mota
Lucas Pereira Lima Da Cruz
Elayne da Silva de Oliveira
Iran Alves da Silva
Júlia Isabel Silva Nonato
Lauro Nascimento de Souza
Marcos Garcia Costa Morais
Maria Vitalina Alves de Sousa
Marques Leonel Rodrigues da Silva
Maria Rafaele Oliveira Bezerra da Silva
Maryane Karolyne Buarque Vasconcelos
Ruana Danieli da Silva Campos
Paulo Sérgio da Paz Silva Filho
Raissa Escandiusi Avramidis
Rômulo Evandro Brito de Leão
Sannya Paes Landim Brito Alves
Suelen Neris Almeida Viana
Waydja Lânia Virgínia de Araújo Marinho
Sarah Carvalho Félix
Wanderlei Barbosa dos Santos



**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)**

Impacto multidisciplinar nos cuidados de saúde de crianças e recém-nascidos [livro eletrônico] / organizadores Cristiano Borges Lopes, Rebeca Ferreira Nery. -- Teresina, PI : SCISAUDE, 2024. PDF

Vários autores.
Bibliografia.
ISBN 978-65-85376-36-5

1. Crianças - Cuidados 2. Multidisciplinaridade
3. Neonatologia 4. Pediatria 5. Recém-nascidos - Cuidados I. Lopes, Cristiano Borges. II. Nery, Rebeca Ferreira.

24-214814

CDD-618.9201
NLM-WS-420

Índices para catálogo sistemático:

1. Neonatologia : Pediatria : Medicina 618.9201

Tábata Alves da Silva - Bibliotecária - CRB-8/9253



10.56161/sci.ed.20240207



978-65-85376-36-5



SCISAUDE
Teresina – PI – Brasil
sciencesaude@hotmail.com
www.scisaude.com.br



APRESENTAÇÃO

Sem dúvidas, a saúde da criança é um dos principais focos de toda família. Garantir o bem-estar dos pequenos oferece diversos benefícios para eles, principalmente no seu desenvolvimento saudável. Porém, qual a melhor maneira de cuidar das crianças? Existem alguns pontos importantes que precisam ser considerados, como alimentação, saúde física e mental, doenças e outras questões indispensáveis. Neste e-book "IMPACTO MULTIDISCIPLINAR NOS CUIDADOS DE SAÚDE DE CRIANÇAS E RECÉM-NASCIDOS" é possível observar fundamentos na ciência da saúde e tem como objetivo apresentar estudos de diversos eixos da promoção da saúde. Através dessa obra, busca-se atualizar a temática da promoção da saúde crianças e recém-nascidos, destacando a importância de equipes multidisciplinares e o uso de novas ferramentas para o desenvolvimento de uma atenção à saúde individual e coletiva de forma transversal, multiprofissional e holística.

Boa Leitura!!!





SUMÁRIO

CAPÍTULO 1.....	12
TUBERCULOSE POR REGIÃO E ESTADOS DO BRASIL DE 2001 A 2012	12
10.56161/sci.ed.20240702C1.....	12
CAPÍTULO 2.....	22
PROPAGAÇÃO DE NEW DELHI METALLO-BETA-LACTAMASE (NDM) EM AMBIENTES AQUÁTICOS: REVISÃO DE ESCOPO	22
10.56161/sci.ed.20240702C2.....	22
CAPÍTULO 3.....	32
DOR GÊNITO PÉLVICA NA POPULAÇÃO FEMININA: DADOS EPIDEMIOLÓGICOS E FATORES DE RISCO ASSOCIADOS.....	32
10.56161/sci.ed.20240702C3.....	32
CAPÍTULO 4.....	42
O CUIDADO CONTINUADO INTEGRADO E ATUAÇÃO DO NUTRICIONISTA EM RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL	42
10.56161/sci.ed.20240702C4.....	42
CAPÍTULO 5.....	51
AVALIAÇÃO DA DINÂMICA DE ERRO E DA JOGABILIDADE DO EXERGAMES “VALE DAS MAÇÃS”	51
10.56161/sci.ed.20240702C5.....	51
CAPÍTULO 6.....	59
ATENÇÃO BÁSICA NO CONTEXTO PRISIONAL: PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES (PICS) À SAÚDE DA POPULAÇÃO PRIVADA DE LIBERDADE	59
10.56161/sci.ed.20240702C6.....	59
CAPÍTULO 7.....	68
ANÁLISE DA SITUAÇÃO DE SAÚDE DO HOMEM NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE: PERSPECTIVAS E DESAFIOS	68
10.56161/sci.ed.20240702C7.....	68
CAPÍTULO 8.....	81
ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DA CRIANÇA NO CONTEXTO DA SAÚDE DA FAMÍLIA	81
10.56161/sci.ed.20240702C8.....	81
CAPÍTULO 9.....	90
ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR NA MITIGAÇÃO DA VULNERABILIDADE DO MORADOR DE RUA: ESTRATÉGIAS E DESAFIOS PARA UMA INTERVENÇÃO INTEGRAL.....	90
10.56161/sci.ed.20240702C9.....	90



CAPÍTULO 10.....	98
BENEFÍCIO DA ABORDAGEM ESPIRITUAL NA HUMANIZAÇÃO	98
DO CUIDADO PEDIÁTRICO	98
10.56161/sci.ed.20240702C10.....	98
CAPÍTULO 11.....	108
A IMPORTÂNCIA DA ABORDAGEM INTERDISCIPLINAR NOS CUIDADOS PEDIÁTRICOS PARA BEBÊS COM SÍNDROME DE PATAU	108
10.56161/sci.ed.20240702C11.....	108
CAPÍTULO 12.....	117
ANÁLISE DOS IMPACTOS CAUSADOS PELA MONONUCLEOSE INFECCIOSA EM CRIANÇAS: UMA REVBISÃO DA LITERATURA	117
10.56161/sci.ed.20240702C12.....	117
CAPÍTULO 13.....	125
A IMPORTÂNCIA DE PROMOVER AÇÕES DE SAÚDE MENTAL PARA O PÚBLICO INFANTIL NA ATUALIDADE: UMA REVISÃO DA LITERATURA....	125
10.56161/sci.ed.20240702C13.....	125
CAPÍTULO 14.....	133
IMPORTÂNCIA DO ALEITAMENTO MATERNO NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL	133
10.56161/sci.ed.20240702C14.....	133
CAPÍTULO 15.....	143
ICTERICIA NEONATAL E O CUIDADO DO ENFERMEIRO NEONATAL.....	143
10.56161/sci.ed.20240702C15.....	143
CAPÍTULO 16.....	152
SAÚDE MENTAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES E A ATUAÇÃO DA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR.....	152
10.56161/sci.ed.20240702C16.....	152
CAPÍTULO 17.....	163
OS DIVERSOS FATORES QUE CONTRIBUEM PARA A PREVALÊNCIACRESCENTE DA OBESIDADE NA INFÂNCIA	163
10.56161/sci.ed.20240702C17.....	163
CAPÍTULO 18.....	170
O PAPEL DOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE NA PROMOÇÃO DO DESENVOLVIMENTO NEUROCOGNITIVO EM NEONATOS	170
10.56161/sci.ed.20240702C18.....	170
CAPÍTULO 19.....	184
EFEITOS A LONGO PRAZO DO ABUSO SEXUAL INFANTIL NO DESENVOLVIMENTO PSICOLÓGICO E EMOCIONAL	184
10.56161/sci.ed.20240702C19.....	184



CAPÍTULO 20.....	194
TÉCNICAS TERAPÊUTICAS MULTIDISCIPLINARES PARA O MANEJO DO DESENVOLVIMENTO NEUROPSICOMOTOR NA CRIANÇA COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA.....	194
10.56161/sci.ed.20240702C20.....	194
CAPÍTULO 21.....	205
ESTRATÉGIAS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA PREVENÇÃO DO CÂNCER DE COLO DE ÚTERO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	205
10.56161/sci.ed.20240702C21.....	205
CAPÍTULO 22.....	215
IMPACTO DAS POLÍTICAS DE SAÚDE NA PROMOÇÃO DA SAÚDE E BEM-ESTAR INFANTIL.....	215
10.56161/sci.ed.20240702C22.....	215
CAPÍTULO 23.....	226
INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM NO CONTROLE DA TERMORREGULAÇÃO EM RECÉM-NASCIDOS PREMATUROS	226
10.56161/sci.ed.20240702C23.....	226
CAPÍTULO 24.....	235
ESTIMULAÇÃO TRANSCRANIANA POR CORRENTE CONTÍNUA EM CRIANÇAS COM PARALISIA CEREBRAL: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA ...	235
10.56161/sci.ed.20240702C24.....	235
CAPÍTULO 25.....	244
IMPACTO DA DEPRESSÃO NA QUALIDADE DE VIDA DA PESSOA IDOSA: UMA REVISÃO DA LITERATURA	244
10.56161/sci.ed.20240702C25.....	244
CAPÍTULO 26.....	252
A IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO PRECOCE DA MIELOMENINGOCELE DURANTE O PRÉ-NATAL.....	252
10.56161/sci.ed.20240702C26.....	252
CAPÍTULO 27.....	260
AVALIAÇÃO DAS MEDIDAS FARMACOLÓGICAS APLICADAS AOS RECÉM-NASCIDOS PREMATUROS PARA TRATAR APNEIA	260
10.56161/sci.ed.20240702C27.....	260
CAPÍTULO 28.....	270
DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DA SÍFILIS CONGÊNITA PRECOCE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA.....	270
10.56161/sci.ed.20240702C28.....	270
CAPÍTULO 29.....	281
IMPORTÂNCIA DA PALHAÇOTERAPIA NA SAÚDE DA CRIANÇA NO CONTEXTO HOSPITALAR: UMA REVISÃO DE LITERATURA	281



10.56161/sci.ed.20240702C29.....	281
CAPÍTULO 30.....	288
TERAPIAS COM ANIMAIS COMO AUXÍLIO NA ASSISTÊNCIA A CRIANÇAS HOSPITALIZADAS: UMA REVISÃO DE LITERATURA.....	288
10.56161/sci.ed.20240702C30.....	288
CAPÍTULO 31.....	296
ABORDAGENS INTEGRATIVAS PARA A MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA EM CRIANÇAS PORTADORAS DE HIV/AIDS.....	296
10.56161/sci.ed.20240702C31.....	296
CAPÍTULO 32.....	304
EFEITOS DO CONTATO PELE A PELE ENTRE PAIS E BEBÊS PREMATUROS NA UTI.....	304
10.56161/sci.ed.20240702C32.....	304
CAPÍTULO 33.....	315
DESAFIOS NO MANEJO CLÍNICO DA FIBROSE CÍSTICA EM PACIENTES PEDIÁTRICOS: UMA REVISÃO DA LITERATURA.....	315
10.56161/sci.ed.20240702C33.....	315
CAPÍTULO 34.....	324
FATORES ASSOCIADOS À AUSÊNCIA DE SOBRECARGA DE CUIDADORES DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM DEFICIÊNCIA, PARANÁ-PR, 2022	324
10.56161/sci.ed.20240702C34.....	324
CAPÍTULO 35.....	334
RELEVÂNCIA DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO CUIDADO AO NEONATO E À FAMÍLIA	334
10.56161/sci.ed.20240702C35.....	334
CAPÍTULO 36.....	343
ABORDAGENS PARA A AMAMENTAÇÃO POR MÃES SOROPOSITIVAS: ESTRATÉGIAS DE SAÚDE PÚBLICA E IMPACTO NA TRANSMISSÃO VERTICAL DO HIV	343
10.56161/sci.ed.20240702C36.....	343
CAPÍTULO 37.....	351
PERSPECTIVAS ACERCA DE EXPERIÊNCIAS DE AMAMENTAÇÃO EM CASAIS TRANSGÊNEROS: UMA REVISÃO DA LITERATURA	351
10.56161/sci.ed.20240702C37.....	351



CAPÍTULO 20

TÉCNICAS TERAPÊUTICAS MULTIDISCIPLINARES PARA O MANEJO DO DESENVOLVIMENTO NEUROPSICOMOTOR NA CRIANÇA COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

**MULTIDISCIPLINARY THERAPEUTIC TECHNIQUES FOR
MANAGING NEUROPSYCHOMOTOR DEVELOPMENT IN
CHILDREN WITH AUTISM SPECTRUM DISORDER**

 **10.56161/sci.ed.20240702C20**

ANA BEATRIZ MAGALHÃES CUNHA

Discente na Universidade de Rio Verde campus Goiânia, anaabcunha@gmail.com

CAROLINE VIVEIROS MORAIS

Discente na Universidade de Rio Verde campus Goiânia,
caroline.v.morais@academico.unirv.edu.br

CHRISTIANO GOMES CAMARGO FILHO

Discente na Universidade de Rio Verde campus Goiânia,
christiano.g.c.filho@academico.unirv.edu.br

ISABELA PRADO CANDINI SILVA

Discente na Universidade de Rio Verde campus Goiânia, isabelapcandini@gmail.com

ISADORA GUNDIM ÁVILA DUARTE AMAZONAS DO BRASIL MENDANHA

Discente na Universidade de Rio Verde campus Goiânia, isadoragundimavila@gmail.com



MURILO GONZALEZ DE SOUZA PINTO

Discente na Universidade de Rio Verde campus Goiânia, murilogonzalez2@gmail.com

RAISSA BEZERRA CORREIA

Discente na Universidade de Rio Verde campus Goiânia,

raissa.b.correia@academico.unirv.edu.br

VICTORIA FARIA DE OLIVEIRA

Discente na Universidade de Rio Verde campus Goiânia, victoriafariaoliveira1@gmail.com

MARIANA DE SOUSA NUNES VIEIRA

Docente na Universidade de Rio Verde campus Goiânia, mariananunes@unirv.edu.br

Resumo: Objetivo: Discutir sobre o adequado manejo de crianças com transtorno do espectro autista (TEA), por meio de técnicas multidisciplinares e relacionar os benefícios no desenvolvimento neuropsicomotor frequentemente afetado. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura, os descritores utilizados na pesquisa foram “Autismo”, “Transtorno do espectro autista” e “Tratamento”. Foram utilizados artigos relevantes ao tema dos anos 2015 a 2024 em língua portuguesa e inglesa. **Resultados:** Foram encontradas 65 publicações que atendiam aos critérios de inclusão da metodologia e 18 publicações foram selecionadas para a amostra final. **Discussão:** A intervenção precoce, preconizada pela Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP), é imprescindível para o tratamento do TEA, além da importância da família e da equipe multidisciplinar no plano terapêutico da doença. O capítulo aborda as principais técnicas para o manejo do desenvolvimento neuropsicomotor da criança com TEA, visando melhorar habilidades sociais, comunicativas e intelectuais do paciente, e diminuir a sobrecarga emocional dos pais. **Considerações finais:** É fato que a intervenção precoce é essencial para a modificação do curso do TEA, trazendo múltiplos benefícios. Além disso, o capítulo ressalta a importância da abordagem multiprofissional, que deve envolver proximidade com a família, para o acompanhamento da criança com TEA de forma contínua, utilizando diversas estratégias para obter uma completa melhoria da qualidade de vida desses indivíduos.

Palavras-chave: Autismo; Transtorno do espectro autista; Tratamento.

Abstract: Objective: To discuss the appropriate management of children with Autism Spectrum Disorder (ASD) through multidisciplinary techniques and to relate the benefits in the frequently affected neuropsychomotor development. **Methodology:** This is a literature review; the descriptors used in the research were "Autism," "Autism Spectrum Disorder," and "Treatment." Relevant articles from the years 2015 to 2024 in both Portuguese and English



were used. **Results:** 65 publications meeting the inclusion criteria of the methodology were found, and 18 publications were selected for the final sample. **Discussion:** Early intervention, advocated by the Brazilian Society of Pediatrics (SBP), is essential for the treatment of ASD, along with the importance of the family and the multidisciplinary team in the therapeutic plan for the disease. The chapter addresses the main techniques for managing the neuropsychomotor development of children with ASD, aiming to improve the social, communicative, and intellectual skills of the patient, and reduce the emotional burden on parents. **Final considerations:** It is a fact that early intervention is essential for modifying the course of ASD, bringing multiple benefits. Additionally, the chapter highlights the importance of the multiprofessional approach, which should involve proximity to the family, for the continuous monitoring of children with ASD, using various strategies to achieve a complete improvement in the quality of life of these individuals.

Keywords: Autism; Autism Spectrum Disorder; Treatment.

Área Temática: Doenças infantis e tratamento.

E-mail do autor principal: anaabcunha@gmail.com

INTRODUÇÃO

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é uma síndrome comportamental de etiologia orgânica e curso de transtorno de desenvolvimento (SBP, 2019). Ela é caracterizada por déficits de comunicação e interação social, com padrões restritos e repetitivos de comportamentos, interesses ou atividades, e com sintomatologia presente no período de desenvolvimento da criança. (DSM-5, 2014).

Nesse contexto, por ser um transtorno pervasivo e permanente, com uma diversidade de malefícios quando negligenciado, as intervenções precoces desempenham um papel crucial na atenuação desses sintomas e na melhoria do prognóstico (SBP, 2019). A aplicação imediata dessas intervenções comportamentais, incluindo orientações para familiares e treinamento de cuidadores, causou um impacto positivo em muitas crianças afetadas. (Compêndio de Psiquiatria, 11^a edição, 2016).

Portanto, por ser um transtorno cada vez mais recorrente e de abordagem especificamente individualizada e subjetiva, este estudo tem o objetivo de discutir sobre o adequado manejo de crianças com transtorno do espectro autista (TEA), por meio de técnicas multidisciplinares e relacionar os benefícios no desenvolvimento neuropsicomotor frequentemente afetado.

MÉTODO OU METODOLOGIA



Trata-se de uma revisão de literatura realizada através das bases de dados Lilacs e Google Acadêmico, utilizando os descritores “Autismo”, “Transtorno do espectro autista” e “Tratamento”, unidos pelo operador booleano “and”. Os critérios de inclusão foram textos completos disponíveis na íntegra, publicações dos anos 2015 a 2024, em língua portuguesa e inglesa, e excluíram-se aqueles cujo foco não era o tratamento e manejo do TEA.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram encontradas 65 publicações que atendiam aos critérios de inclusão da metodologia e 18 publicações foram selecionadas após a leitura do título e resumo.

De acordo com a Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP), a intervenção precoce é imprescindível para o tratamento do TEA. Este deve ser iniciado tão logo quanto se houver suspeita do diagnóstico ou imediatamente após a sua confirmação. Além disso, a SBP também enfatiza a importância da família e da equipe multidisciplinar no tratamento, incluindo médicos, psicólogos, fonoaudiólogos, terapeutas ocupacionais, psicopedagogos, fisioterapeutas, entre outros. Tudo isso visando melhorar o desenvolvimento da criança, além de diminuir a sobrecarga emocional dos pais (SBP, 2019).

A seguir, serão abordadas as principais técnicas para o manejo do desenvolvimento neuropsicomotor da criança com TEA.

Análise do Comportamento Aplicada (ABA)

Sabendo-se que as crianças com espectro autista têm déficits de sociabilidade e de comunicação, a intervenção direcionada ao comportamento torna-se central no tratamento dessas crianças. Assim, a ABA consiste em técnicas comportamentais diversas que, ao serem utilizadas por psicólogos treinados, são capazes de estimular a criança através de reforçadores positivos (OLIVEIRA; DA SILVA, 2021).

O modo de realização da ABA não requer um conjunto fixo de tarefas e regras a serem seguidas, mas sim, atividades que estejam de acordo com os interesses particulares de cada criança. Dessa forma, os chamados “reforçadores positivos” podem ser filmes, brincadeiras, músicas ou quaisquer outras atividades que as façam aprender de forma divertida e agradável, além dos reforçadores sociais, como os elogios, não se restringindo apenas às atividades concretas (CHÉRE, 2022). Esses reforçadores são fatores motivadores que acontecem como resultado de um comportamento que é esperado que seja feito, aumentando a probabilidade de que esse comportamento seja repetido no futuro. No caso da criança com TEA, são reforçados aqueles comportamentos que auxiliarão no seu desenvolvimento social e de comunicação.



No entanto, essa abordagem necessita de planejamentos domiciliar e escolar, já que a criança também deve ser constantemente estimulada nesses ambientes. Para isso, diversos estudos dirigidos foram elaborados no Brasil, para que tanto os pais quanto os profissionais de educação se envolvam mais no tratamento das crianças autistas (BENITEZ et al., 2023).

Método TEACCH

O método TEACCH (Treatment and Education of Autistic and Related Communication Handicapped Children) é uma técnica que trata crianças autistas e com prejuízos na comunicação. Esse método, mais utilizado no campo da educação, visa aumentar a independência e autonomia do paciente. (SBP, 2019).

Por meio da avaliação individualizada da criança, é possível elaborar um programa de aprendizado que realiza uma adaptação do ambiente, tornando-o mais intuitivo, para que a criança realize as atividades propostas independentemente. Exemplo disso é a disposição de mesas e estantes com os materiais a serem utilizados, no ambiente de sala de aula, de uma maneira que seja previsível ao aluno realizar as tarefas em uma ordem a ser seguida, e tudo isso sendo realizado sem que haja a necessidade da intervenção dos professores e auxiliares. Desse modo, o ambiente organizado, o ensino estruturado e a previsibilidade são os pontos-chave dessa técnica. Da mesma forma, o método deve se estender para o ambiente doméstico, contribuindo para o estabelecimento de uma rotina, por meio da elaboração de planejamentos contendo atividades diárias básicas de forma sequencial, como acordar, escovar os dentes, ir à escola e assim por diante, além de, sempre que possível, introduzir instruções visuais para uma melhor compreensão (DE JESUS et al., 2023).

Diante disso, pode-se dizer que o TEACCH se mostra eficaz na melhoria da qualidade de vida das crianças com TEA, já que aumenta sua autoconfiança, autonomia e independência. Ademais, a flexibilidade desse método permite que ele seja adaptável às necessidades de cada criança, tornando o atendimento personalizado e, assim, produzindo melhores chances de adesão e êxito (DE JESUS et al., 2023).

Terapia de integração sensorial

Um dos critérios diagnósticos do TEA, segundo o DSM-5, é “Padrões restritivos e repetitivos de comportamento, interesses ou atividades”. Esse critério inclui a hiper ou hiporreatividade a estímulos sensoriais, que ocasiona um déficit na regulação das sensações e, por conseguinte, comportamentos atípicos, como a reação desproporcional a pequenos ruídos, expressada em muitas crianças com o espectro ao tapar os ouvidos quando estão em um ambiente barulhento, por exemplo. Pensando nisso, a Terapia de integração sensorial surge como uma alternativa de melhorar a reatividade aos estímulos sensoriais (SBP, 2019).



Essa técnica inclui a aplicação de experiências terapêuticas estruturadas e cuidadosamente planejadas para desenvolver e aprimorar a forma como o sistema sensorial dessas crianças processa as sensações recebidas do ambiente, contribuindo, assim, para a diminuição de seus comportamentos estereotipados, repetitivos e hipo ou hiperreativos, desde que eles prejudiquem sua qualidade de vida (CARDOSO; BLANCO, 2019).

Tratamento medicamentoso

Sabe-se que não existem tratamentos medicamentosos diretamente para o TEA, mas são utilizados fármacos que auxiliam nos sintomas secundários do espectro autista, para seu controle ou diminuição, e embora vários medicamentos estejam disponíveis, a maioria deles é prescrita *off-label*. Essa prática envolve a utilização de produtos farmacêuticos que ainda não receberam aprovação oficial dos órgãos reguladores para sua indicação específica, método de administração e dosagem. No Brasil, apenas a risperidona e a periciazina foram sancionadas pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). (NASCIMENTO; DA SILVA; DE MELO GUEDES, 2021; GONÇALVES, 2020).

Risperidona é um antipsicótico atípico bastante benéfico em relação a sintomas comportamentais como ansiedade, agressividade, comportamento repetitivo e depressão. Outros antipsicóticos eficazes são a olanzepina, a quetiapina, a ziprasidona, a clozapina e o aripiprazol. No entanto, esses medicamentos podem provocar efeitos colaterais importantes, como aumento de peso, síndrome metabólica e extrapiramidal e diminuição do limiar convulsígeno. Portanto, na ausência de sintomas que justifiquem seu uso, a criança pode e deve ser tratada sem o emprego de psicofármacos. Os probióticos têm sido empregados com eficácia promissora para reabastecer o microbioma de indivíduos com TEA que apresentam problemas gastrointestinais associados à disbiose (SBP, 2019; COSTA; DE CARVALHO ABREU, 2021). Enquanto o uso de melatonina tem demonstrado alguns benefícios nos parâmetros do sono e sintomas comportamentais, como diminuição da frequência do despertar noturno, benefícios na ansiedade, no isolamento social e melhor comportamento diurno (NASCIMENTO; DA SILVA; DE MELO GUEDES, 2021).

A escassez de pesquisas sobre os impactos dos medicamentos psicotrópicos no manejo do TEA é evidente nos desafios de estabelecer protocolos padronizados para prescrição em tais casos. No entanto, os resultados indicam que as intervenções farmacológicas para indivíduos com TEA oferecem inúmeras vantagens, melhorando a qualidade de vida dos pacientes, de suas famílias e dos cuidadores (GONÇALVES, 2020).

Métodos fisioterapêuticos



A alteração da coordenação motora em indivíduos com TEA resulta em um adiamento no desenvolvimento de habilidades motoras complexas e delicadas, abrangendo coordenação motora global, equilíbrio, arranjo corporal e a organização espacial e temporal (HAAS, 2020). A intervenção fisioterapêutica, conforme discutido por Azevedo e Gusmão (MARCIÃO et al, 2021), traz consigo benefícios tendentes a melhorias no alinhamento postural, equilíbrio corporal, respostas protetoras e estabilidade.

A equoterapia é uma modalidade utilizada nos processos de intervenção e reabilitação de indivíduos com TEA. Ela se destaca como a abordagem de intervenção devido à diversidade de estímulos gerados pelo movimento dos cavalos (DUARTE et al., 2019). Além disso, os domínios das funções motoras e do crescimento emocional estão intrinsecamente interconectados e devem ser integrados aos protocolos de tratamento para facilitar melhorias no controle postural (MARCIÃO et al., 2021). Outra abordagem fisioterapêutica muito utilizada são os exercícios aquáticos, que demonstraram melhoras significativas no equilíbrio da criança, agilidade, força muscular dos membros inferiores e superiores e aptidão cardiovascular, além da redução dos movimentos estereotipados que atrapalham sua qualidade de vida (HAAS, 2020).

Arte, música e dança

Sabe-se que as crianças com TEA apresentam dificuldades nas atividades básicas da vida e, para algumas crianças, até o brincar pode ser realizado com dificuldade, por isso, a realização de atividades lúdicas, como a arte, é enriquecedora pois ajuda a melhorar o comportamento social e a autoestima (RODRIGUES, 2021).

A musicoterapia é empregada devido às suas vantagens prospectivas em melhorar a comunicação, o engajamento social e a conduta de indivíduos com TEA. Ao se envolver com a música, esses indivíduos podem cultivar proficiências sociais, emocionais e cognitivas de maneira envolvente e corretiva, além de oferecer a expressão não verbal, melhorando sua comunicação. (DA SILVA; GORAYEB, 2023; DE OLIVEIRA, 2021).

Segundo Resende (SILVA, 2018), a terapia da dança tem o objetivo de aprimorar as habilidades motoras e a expressão artística por meio de sequências de movimentos estruturados, individualmente ou em grupo. Essa terapia atua desde a seleção do ambiente apropriado até a determinação das atividades específicas a serem implementadas, levando em consideração fatores como a faixa etária dos participantes, suas condições físicas e emocionais e os resultados desejados (SILVA, 2018).

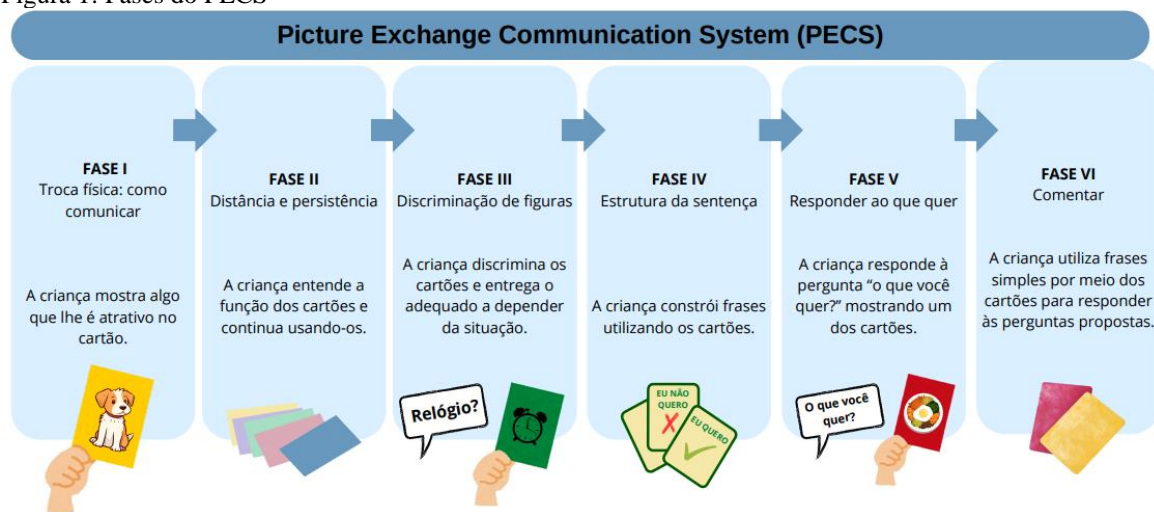
Comunicação suplementar e alternativa (CSA)



Cerca de um terço das crianças acometidas pelo TEA são não verbais ou apresentam verbalização mínima (SANTOS et al., 2020). Diante disso, é importante introduzir a CSA, feita por meio de sinais, gestos, figuras e símbolos para autistas não verbais, além de utilizar recursos como o Picture Exchange Communication System (PECS). (SBP, 2019).

O PECS é um sistema que utiliza materiais visuais, como cartões, selecionados de acordo com o conhecimento de cada paciente, e é composto por seis fases (Figura 1). Essa terapêutica apresentou impacto positivo no aumento das respostas de instruções orais e visuais, demonstrando maior compreensão por parte das crianças não verbais ou com verbalização mínima (SANTOS et al., 2020).

Figura 1: Fases do PECS



Fonte: autoria própria.

Técnicas fonoaudiológicas

O TEA é caracterizado por um prejuízo constante na comunicação, desse modo, é preciso que haja uma abordagem que inclua fatores verbais e não verbais no atendimento fonoaudiológico de pacientes que fazem pouco uso da fala. (PIMENTEL; OLIVEIRA, 2020). Diante desse contexto, é possível citar a técnica Pontos para a Reestruturação de Objetivos Fonéticos e Oro-Musculares (PROMPT), que abrange princípios neuromotores, informação auditiva, visual e somatoestésica. (DONADIO et al., 2023).

O PROMPT utiliza dois instrumentos: Sistema de Observação e Análise (SOA) e Hierarquia Motora da Fala (HMF). O SOA avalia a função, integração e a estrutura para analisar a parte motora do paciente quando a fala é produzida, permitindo estabelecer o que precisa ser tratado e a evolução da criança no processo de comunicação. Em conjunto com o SOA, a HMF atua avaliando o sistema motor de fala, identificando os estágios em que ocorrem as dificuldades. Essa técnica permitiu uma retroalimentação positiva ao sistema de linguagem,



tratando desordens motoras de fala e melhorando a comunicação do paciente (DONADIO et al., 2023).

Orientação familiar

Além de tratar a criança com TEA, é necessário orientar familiares e pessoas próximas das crianças, uma vez que eles são o principal vínculo para o amadurecimento do seu desenvolvimento (OLIVEIRA; MOREIRA; BRITTO, 2021). Dessa maneira, o Programa de Orientações sobre Comunicação para Cuidadores (POCC) é um exemplo de técnica de orientação familiar que viabiliza mudanças na comunicação com seus filhos. (BALESTRO; FERNANDES, 2018).

O POCC é uma técnica contínua com cinco sessões de orientações comunicativas, cada uma com um tema diferente, contendo materiais de apoio com informações teóricas e práticas para auxiliar os cuidadores por meio de abordagens a serem utilizadas na rotina da criança. Desse modo, houve um aumento do meio gestual das crianças em expressar suas funções comunicativas interpessoais, além de apresentar mudanças positivas na percepção dos pais sobre a comunicação de seus filhos que possuem TEA, facilitando a compreensão entre cuidador e criança. (BALESTRO; FERNANDES, 2018).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em suma, é fato que a intervenção precoce é essencial para a modificação do curso do TEA, trazendo múltiplos benefícios e melhorando habilidades sociais, comunicativas, comportamentais, motoras e intelectuais. Para essa intervenção, existem várias abordagens, as quais abrangem as diversas áreas possivelmente alteradas na criança com TEA. Múltiplos métodos eficazes, como ABA e TEACCH, buscam desenvolver as habilidades comportamentais e a autonomia da criança, podendo ser abordados tanto em casa quanto na escola ou clínica. A fisioterapia e suas ramificações também são métodos eficazes, na busca de aprimorar a coordenação motora e as habilidades sensoriais. Por fim, o tratamento medicamentoso se restringe àquelas crianças que possuem sintomas específicos que justifiquem seu uso.

Com isso, os resultados desse estudo mostram a importância da abordagem multiprofissional, por abordar diversos aspectos no que tange o desenvolvimento das crianças com TEA, além de envolver a família, utilizando diversas estratégias para obter uma completa melhoria da qualidade de vida desses indivíduos.

REFERÊNCIAS



AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. DSM-5. [s.l.] Artmed Editora, 2014.

BALESTRO, Juliana Izidro; FERNANDES, Fernanda Dreux Miranda. Percepção de cuidadores de crianças com Transtorno do Espectro do Autismo quanto ao perfil comunicativo de seus filhos após um programa de orientação fonoaudiológica. In: CoDAS. Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia, 2019. p. e20170222.

BENITEZ, Priscila et al. Formação em Análise do Comportamento no contexto da Educação Especial: Variáveis Pessoais e Atitudinais Relacionadas à Inclusão. Psicologia: ciência e profissão, v. 43, p. e264477, 2023.

CARDOSO, Nathalia Rodrigues; BLANCO, Marília Bazan. Terapia de integração sensorial e o transtorno do espectro autista: uma revisão sistemática de literatura. Revista Conhecimento Online, v. 1, p. 108-125, 2019.

CHÉRE, Myriam. Affinity therapy, Novidade no tratamento do autismo. aSEPHallus, 2022.

COSTA, Gabrielle de Oliveira Nunes; DE CARVALHO ABREU, Clézio Rodrigues. Os benefícios do uso de psicofármacos no tratamento de indivíduos com transtorno do espectro autista (TEA): revisão bibliográfica. Revista JRG de Estudos Acadêmicos, 2021.

DA SILVA, Flávia Angélica Souza; SILVA, Talya Cristina Santos; GORAYEB, Kelly Cristina Colaço Dourado. Musicoterapia como tratamento coadjuvante na criança dentro do transtorno do espectro autista (TEA). In: Anais do UNIC-Congresso de Iniciação Científica, Congresso de Professores e Congresso de Pós-Graduação. 2023. p. 175-176.

DE ARAÚJO MARCIÃO, Lucas Gabriel et al. A importância da fisioterapia no atendimento de pessoas com Transtorno do Espectro Autista. Research, Society and Development, v. 10, n. 5, p. e24410514952-e24410514952, 2021.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. Transtorno do Espectro do Autismo. Departamento Científico de Pediatria do Desenvolvimento e Comportamento. 2019. Disponível em: <https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/Ped._Desenvolvimento_-_21775b-MO_-_Transtorno_do_Espectro_do_Autismo.pdf>.

DE JESUS, Francielle Rodrigues et al. Diagnóstico precoce e método teacch: precursores da autonomia no autismo. Revista científica espaço multiacadêmico, p. 105.

DE OLIVEIRA, Jhonata James Ribeiro et al. Benefícios da orientação familiar nas dificuldades comunicativas de crianças com transtornos do espectro do autismo: revisão integrativa da literatura. Distúrbios Da Comunicação, 2022.

DONADIO, Denise Miranda de Oliveira et al. Uso do método de Pontos para a Reestruturação de Objetivos Fonéticos e Oro-Musculares (PROMPT) no Transtorno do Espectro Autista: um estudo de caso. In: CoDAS. Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia, 2023. p. e20220299.

DUARTE, Luana Perdiz et al. Revisão bibliográfica dos benefícios que Equoterapia proporciona a pacientes com Transtorno do Espectro Autista. Brazilian Journal of Health Review, v. 2, n. 4, p. 2466-2477, 2019.



GONÇALVES, Caio Marcos Ribeiro et al. O uso probiótico no transtorno do espectro autista e na esquizofrenia: revisão narrativa da literatura. *Revista de Ciências Médicas e Biológicas*, v. 19, n. 4, p. 606-619, 2020.

HAAS, Patrícia et al. Impacto do exercício físico no transtorno do espectro autista: uma revisão sistemática. *Revista Brasileira de Ciência e Movimento*, v. 28, n. 2, 2020.

NASCIMENTO, Geovanna Freitas Rocha; DA SILVA, Paula Eduarda Marinho; GUEDES, João Paulo de Melo. Avaliação dos métodos farmacológicos no Transtorno do Espectro Autista (TEA): a importância da medicação no tratamento em crianças e adolescentes. *Research, Society and Development*, v. 10, n. 14, p. e511101422442-e511101422442, 2021.

OLIVEIRA, Daniela dos Santos Ferreira; DA SILVA, Anderson Douglas Pereira Rodrigues. Autismo e a Educação: ciência ABA (Análise do Comportamento Aplicada) como proposta de Intervenção na educação infantil. *Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação*, v. 7, n. 10, p. 569-584, 2021.

OLIVEIRA, Francisca Vieira de et al. Contribuição da musicoterapia no transtorno do espectro autista: revisão integrativa da literatura. *J. nurs. health*, 2021.

PIMENTEL, Laine dos Santos; OLIVEIRA, Marcus Vinicius Borges. Diferentes possibilidades enunciativas no atendimento fonoaudiológico de um sujeito autista. *Distúrbios da Comunicação*, v. 33, n. 1, p. 1-13, 2021.

SADOCK, Benjamin J.; SADOCK, Virgínia A.; RUIZ, Pedro. *Compêndio de Psiquiatria - 11ed.* [s.l.] Artmed Editora, 2016.

SANTOS, Patricia de Almeida et al. O impacto da implementação do Picture Exchange Communication System-PECS na compreensão de instruções em crianças com Transtorno do Espectro do Autismo. In: *CoDAS. Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia*, 2021.